

Jequitibá Rosa – Message ©  
Itu – by the river June 2011  
© Judy McAllister 2011

We would speak to you of majesty – the majesty painted across the sky at dusk as you gaze up and behold the filigreed pattern of boughs against the sky; the majesty of trunks raising arrow-straight to that same sky. It is our nature to rise above what surrounds us – literally. In that habit lay clues to what we anchor – a desire to rise above. Here in this river gorge; the steep slopes of which are covered by many of our kind we are free to follow our innate patterning. This is our joy. The river, the sight of which so breaks your heart, is simply one more thing to rise above – literally as well as figuratively. There is naught we can do about the state of the river. That privilege lies in your hands if your heart/mind so chooses.

This valley shows, to those who wish to see, to those whose hearts dare to open to the dichotomy of beauty and waste, to those whose eyes consent to see the juxtaposition of man-made, and divine-made beauty, struggling to co-exist. Of that dance we shall say little for your senses suffice when you use them.

Instead we speak to you of majesty. For in this quality we are kindred. For the most part you humans know not the majesty you carry within you – the majesty of creatorship that you hesitate to step into. There is much that you could be – much that lies quiescent within you all; much to claim in your capacities as innovators and conscious directors of change. Evidence is everywhere to be seen, though the lenses you look through are too often tinted by your own needs. Take off the lenses of 'progress', of 'moreness', for a while and walk the earth as the beings of light, of love, of beauty, of creation, that you truly are. Then shall the earth sing. Then shall the reality of oneness, the majesty of the web of life, be known.

[www.judymcallister.com.br](http://www.judymcallister.com.br)

Jequitibá Rosa – Mensagem ©  
Itu - pelo rio em junho 2011  
© Judy McAllister 2011

Gostaríamos de falar com você sobre majestade - a majestade pintada no céu ao entardecer quando você olha admirado para cima e contempla o padrão de filigranas de ramos contra o céu; a majestade de troncos elevando-se como setas apontadas para este mesmo céu. É da nossa natureza nos elevarmos sobre o que nos rodeia - literalmente. Neste habit estão as pistas para o que nos ancora - um desejo de elevar-nos. Aqui neste desfiladeiro do rio; nas encostas íngremes cobertas por muitos de nossa espécie, somos livres para seguir nossa conformação inata. Esta é a nossa alegria. O rio, a visão daquilo que tanto parte o seu coração, é simplesmente mais uma coisa que permite a elevação - literalmente, bem como no sentido figurado. É sem valor o que podemos fazer sobre o estado do rio. Esse privilégio está em suas mãos se o seu coração / mente assim o desejar.

Este vale mostra, para aqueles que desejam ver, para aqueles cujos corações se atrevem a se abrir à dicotomia de beleza e devastação, para aqueles cujos olhos consentem em ver a justaposição daquilo criado pelo-homem e a beleza do criado pelo-divino, lutando para co-existir. Sobre esta dança diremos pouco, pois os seus sentidos são suficientes quando você usá-los.

Em vez disso, falamos com você da majestade. Nesta qualidade estamos conectados. Em geral os seres humanos não sabem da majestade que carregam dentro de si - a majestade de criadores, com a qual hesitam em entrar em contato. Há muito que você poderia ser - muito que se encontra adormecido dentro de vocês todos; muito a ser exercido em suas capacidades como inovadores e dirigentes consciente de mudança. Evidências estão em toda parte para serem vistas, embora as lentes através das quais vocês olham, estejam muitas vezes matizadas por suas próprias necessidades. Tirem as lentes do 'progresso', do 'querer mais', por um tempo e andem pela terra como seres de luz, do amor, da beleza, da criação, que vocês realmente são. Então a terra irá cantar. Então, a realidade da unicidade, a majestade da teia da vida, será reconhecida.

Tradução: Luana Sant'Ana